

Política para a enfermagem brasileira em ciência, tecnologia e inovação

*Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn)
Ivone Evangelista Cabral¹*

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), juntamente com a Coordenação da Área de Enfermagem na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Representação do Comitê Assessor da Área de Enfermagem no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o apoio da Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras (Abenfo), do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE) e o referendo da comunidade científica de Enfermagem brasileira, reunida no 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado na cidade de Fortaleza, Ceará, no período de 07 a 10 de dezembro de 2009, apresenta o documento em tela às organizações governamentais e não governamentais, destacando a trajetória e o comprometimento da Enfermagem brasileira com o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em prol da saúde e do bem-estar da população brasileira.

Destaques:

1. A Enfermagem, como campo de conhecimento específico e como prática social, se consolida e se fortalece como ciência, tecnologia e inovação.
2. A pós-graduação da Enfermagem brasileira tem incrementado a formação e a qualificação de recursos humanos, titulando mestres desde o início da década de 1970 e doutores a partir dos anos 1980. Os mestres e doutores desenvolvem pesquisas científicas

¹ Diretora do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

alicerçadas nas especificidades e nas diversidades da prática profissional nos mais variados cenários, articulando e integrando conhecimentos com outros setores determinantes da vida e da saúde, para um melhor cuidado de Enfermagem à necessidade em saúde do cidadão. Nesse sentido, os resultados de pesquisa contribuem para conferir à Enfermagem o estatuto de ciência, produzem impacto na qualidade do cuidado em saúde e na educação em Enfermagem e geram novas investigações.

3. O crescimento quantitativo/qualitativo de programas/cursos de pós-graduação e sua expansão geográfica refletem-se no aumento do volume da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, das publicações em periódicos de impacto e em maior número de recursos humanos qualificados.
4. Os programas/cursos de pós-graduação são organizados em áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisas com estruturas curriculares pertinentes, abrangentes e consonantes com o corpo de conhecimento e a especificidade da Enfermagem no campo da saúde.
5. Atualmente, a área da Enfermagem conta com 39 programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela Capes, com um total de 58 cursos, sendo 20 doutorados em Enfermagem, 35 mestrados acadêmicos e três mestrados profissionais em Enfermagem.
6. A pesquisa em Enfermagem está institucionalmente estruturada em 444 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, mais de 130 pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e Comitê Assessor da Área da Enfermagem no CNPq. A produção de conhecimentos avança apoiada pelo olhar da interdisciplinaridade, da intersetorialidade e da complexidade com ganhos e retornos significativos para as necessidades sociais e com impactos internos, regionais, nacional e internacional.
7. A Enfermagem na Capes mostra-se como uma área em franco processo de consolidação, considerando o alcance da internacionalização pela visibilidade e inserção internacional, a partir das fortalezas regionais e liderança na América Latina, buscando aproximação com os cursos de doutorado em Enfermagem existentes em mais de 32 países, alguns dos quais desde a década de 1960.
8. A Enfermagem representa, aproximadamente, 60% dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de um milhão de profissionais de Enfermagem, mostrando-se resolutiva e contributiva na atenção à saúde da população, mediante a construção de conhecimentos que contribuem para promover o ser/viver melhor e com melhor saúde. A relevância social do conhecimento e dos saberes da Enfermagem é reconhecida por meio

- de competências e instrumental tecnológico frente a aproximadamente 800 cursos de graduação em Enfermagem e à demanda de cuidado qualificado na atenção à saúde.
9. Sua autonomia vem sendo conquistada e consolidada pelo incremento de políticas que fortalecem suas especificidades e incorporam novas ações de domínio próprio. Registram-se avanços nas articulações e parcerias de esforço coletivo, apoiados pelas organizações profissionais da Enfermagem, no alcance de metas para o incremento da construção de conhecimentos relevantes e inovadores, como uma prática social desafiadora e promissora.
 10. O cuidado ao ser humano é um valor, um bem social inalienável para promover e manter a vida e o morrer com dignidade.
 11. A competência técnico-científica de cuidar do cidadão, no seu processo saúde e doença e no contexto ambiental e social do viver humano, requer a produção de conhecimentos avançados, de natureza biológica, sócio-humanista e sócio-crítica. A abrangência da ciência da Enfermagem tem interface e interdependência com diversos campos de conhecimentos e contribui para a formulação de políticas públicas sociais e de cuidados.
 12. Projetos de pesquisa têm sido conduzidos e executados por equipes de pesquisadores com reconhecida competência na linha temática de cuidado de Enfermagem e saúde, cujos estudos estão direcionados ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, aos modelos assistenciais, à gestão e à educação em cuidado de Enfermagem e saúde, considerando as prioridades da Agenda Nacional de Pesquisa em Saúde, o contexto ambiental do desenvolvimento sustentável, a superação das desigualdades sócio-regionais de acesso das pessoas aos cuidados de Enfermagem e saúde, a formação e a qualificação de profissionais no cenário do SUS.
 13. Nesse sentido, manifestamos o interesse de participar da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e sugerimos a inclusão no item IV.A3.V (Saúde), no campo observações, uma descritiva com questões sobre “Saúde humana e sustentabilidade ambiental”, “Segurança dos cuidados em saúde”, “transferência de conhecimentos científicos na promoção da adesão às práticas de vida saudáveis e aos cuidados terapêuticos”.